



## **PRODUÇÃO DE *Avena Strigosa Schreb* SOB DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA**

<sup>1</sup>Gabriel Pereira Pitana, <sup>1</sup>Leonardo Ulguim Laguna, <sup>2</sup>Ana Maria Oliveira Bicca, <sup>2</sup>Fernando Menezes

No Rio Grande do Sul, a diversificação das atividades de uma propriedade, introduzindo um sistema que gere renda no período de verão e de inverno é de fundamental importância para garantir e manter a sustentabilidade da atividade agropecuária. A região de Bagé-RS possui 2.806 propriedades rurais sendo que 1.235 possuem área menor que 28ha e 718 são consideradas pequenas propriedades com área entre 28 e 112ha. Nesta região a atividade leiteira cresceu alicerçada na produção oriunda das pequenas propriedades com características de produção familiar, essas propriedades possuem em média uma área que varia de 10 a 30ha e uma média de 20 animais por propriedade. Considerando que uma vaca de leite comum produz cerca de 25kg de dejetos por dia, são 500kg de esterco a cada 24 horas, por serem propriedades pequenas necessitam maximizar a utilização destas áreas e minimizar a entrada de recursos de fora da propriedade, por este motivo torna-se interessante a utilização de vermicomposto para adubação das forrageiras de inverno buscando assim a autossuficiência na pequena propriedade rural e a reciclagem dos resíduos gerados. Avaliar a produção de fitomassa seca e verde da parte aérea de plantas de aveia sob adubação orgânica. O experimento foi instalado em julho de 2017, em ambiente protegido numa casa de vegetação modelo arco, localizado no Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal, vinculado a Universidade da Região da Campanha, em Bagé, Rio Grande do Sul. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com cinco tratamentos e quatro repetições, os tratamentos utilizados foram: (T1) sem vermicomposto e sem calcário (testemunha), (T2) vermicomposto bovino 25% da recomendação total da Comissão de adubação e calagem do RS e SC (Rolas) + calcário, (T3) vermicomposto bovino 50 % da recomendação total da Rolas + calcário, (T4) vermicomposto bovino 100% da recomendação total da Rolas + calcário, (T5) vermicomposto bovino 125% da recomendação total da Rolas + calcário. A adubação orgânica, foi estabelecida de acordo com a análise de solo e realizada de acordo com cada tratamento, o calcário utilizado foi o Filler. Para a semeadura foi utilizada uma densidade de 80kg ha<sup>-1</sup>, as sementes foram colocadas em sacos plásticos com capacidade para 5kg de solos. Os cortes foram realizados quando as plantas atingiram aproximadamente 20cm de altura e foi deixando um resíduo de forragem de 7cm. Os resultados obtidos foram

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Agronomia da Urcamp

<sup>2</sup>Prof<sup>o</sup> Doutores do Curso de Agronomia da Urcamp

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica.  
Submetido: 16/08/2017 Aceito: 04/10/2017.  
Urcamp Bagé - RS, 2017.

analisados estatisticamente pelo software SASM-Agri pelo teste de Scott-Knott com grau de variância a 5%. Pelos resultados parciais do primeiro e segundo corte não houve diferença significativa entre os tratamentos para a variável fitomassa seca da parte aérea, isso pode estar relacionado com a baixa exigência de nutrientes pela cultura da aveia preta que não respondeu ao aumento de produção nas doses aplicadas. Para a variável fitomassa verde da parte aérea os tratamentos T3 e T4 diferiram dos demais, sendo os melhores tratamentos. Os resultados confirmam a eficiência do vermicomposto bovino como fonte de nutrientes para a cultura da *Avena Strigosa Schreb* (aveia preta), confirmando ser alternativa interessante para os produtores que possuem esse adubo orgânico na propriedade, desde que seja utilizando com precaução e nas doses adequadas para sua maior eficiência e retorno financeiro.

**Palavras- chave:** vermicomposto, fitomassa seca, fitomassa verde